

#83 | FEVEREIRO | 2017

BETAR & ARTES LETRAS

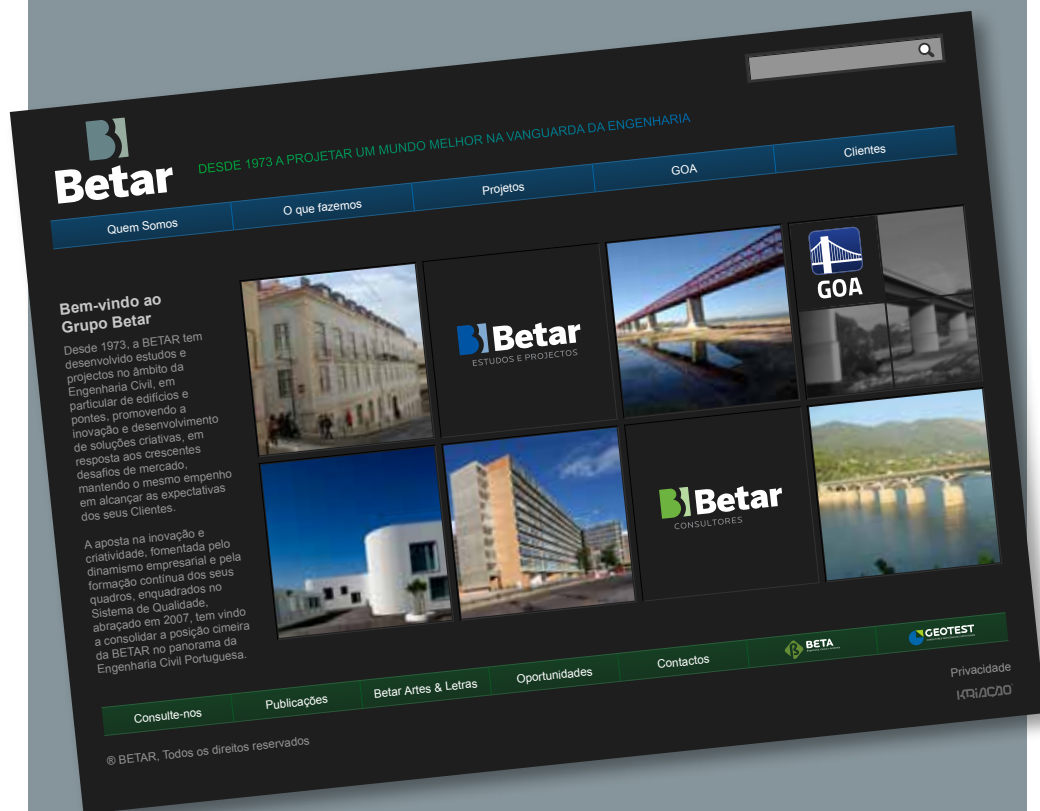
Gente

Obras de quarenta e três artistas,
no Centro de Arte Manuel de Brito

B
Betar

Um guia cultural, para que não perca o que interessa ver e ouvir.

A Betar convida-o a visitar o seu website reformulado



www.betar.pt

FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO E EDITOR: Grupo BETAR
SEDE: Av. Elias Garcia n.º 53, 2.º Esq. 1000-148 Lisboa
ADMINISTRAÇÃO: José Tiago de Pina Patrício de Mendonça
DIREÇÃO: José Jaime Simões de Mendonça
REDATORA: Cátia Teixeira
DESIGN: Jonas Reker
CONTACTO: arteseletras@betar.pt



Uma grande variedade de propostas musicais é o que podemos encontrar no mês de fevereiro, na capital. Luísa Sobral sobe ao palco do Teatro Tivoli para a apresentação do disco mais recente. Sugerimos também “A tundra”, um espetáculo de dança no Teatro Maria Matos; o concerto dos Moonspell e o regresso do Festival Rescaldo.

No cinema, as propostas deste mês são as biografias de Jackie, mulher de John F. Kennedy, e Ray Kroc, fundador do MacDonals. Duas figuras que deram a volta às suas vidas.

Quanto a livros, as duas obras que seleccionámos retratam, com rigor, a vida de alguns dos homens mais influentes do presente e do passado: Trump, Estaline, Mussolini, Hitler, Salazar e Franco.

No palco do CCB, a peça “Despertar da primavera, uma tragédia de juventude” fala de adolescentes em busca do seu lugar na sociedade e, no São Luiz “Encontrar o sol” apresenta adultos em conflito com o desamor, o envelhecimento, a exclusão e a perda.

Uma grande exposição sobre Amadeu de Souza Cardoso está patente no Museu do Chiado. A não perder também é a mostra “Gente”, com obras de quarenta e três artistas, no Centro de Arte Manuel de Brito.

No Porto, “A noite da iguana” é a peça em cena no Teatro Nacional São João; os Amor Electro atuam no Coliseu do Porto e “Everything is About to Happen” é a mostra patente no Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

MARIA DO CARMO VIEIRA

CINEMA

Este mês, as propostas são as biografias de Jackie, mulher de John F. Kennedy, e Ray Kroc, fundador do MacDonals. Duas figuras que deram a volta às suas vidas

Jackie

O dia que mudou a sua vida



De: Pablo Larrain
Com: Natalie Portman, John Peter Sarsgaard e John Hurt
Biografia
EUA, 2016, M/12

Jacqueline Kennedy tinha apenas 34 anos quando seu marido foi eleito presidente dos Estados Unidos. Elegante, chique e inescrutável, tornou-se instantaneamente num ícone, uma das mulheres mais famosas do mundo, com o seu gosto pela moda, decoração e artes amplamente admirado. Mas a 22 de novembro de 1963, durante uma viagem de campanha a Dallas, John F. Kennedy é assassinado - e o fato cor-de-rosa de Jackie é manchado com o sangue do marido. Ao embarcar no Air Force One de volta a Washington, o mundo de Jackie - incluindo sua fé - está completamente destruído. Traumatizada e transtornada, enfrenta na semana seguinte o inimaginável: consolar seus dois filhos, desocupar a casa que ela cuidadosamente restaurou, e planejar o funeral do marido. Jackie rapidamente percebe que os próximos sete dias determinarão como a história irá definir o legado de seu marido, e como ela própria será lembrada.

O Fundador

A criação de um negócio de milhões



De: John Lee Hancock
Com: Michael Keaton, Linda Cardellini, Patrick Wilson e Laura Dern
Biografia
EUA, 2016, M/12

Quer saber como a McDonalds passou de um simples restaurante de hambúrgueres a um império do fast food com mais de 36 mil espaços em todo o mundo? O filme "O fundador" conta-lhe a história. A adaptação ao cinema da biografia de Ray Kroc, o fundador da cadeia de alimentação de fast food mais popular do planeta, retrata a figura do caixeiro-viajante do interior dos Estados Unidos que, em 1954, conheceu os pouco ambiciosos Mac e Dick McDonald, que geriam uma hamburgueria em 1950, no sudeste da Califórnia. Impressionado pelo sistema de rapidez dos McDonald, Kroc apropriou-se daquela ideia de negócio, introduziu algumas inovações e conseguiu adquirir a empresa aos irmãos, em 1961, por 2,7 milhões de dólares e, a partir daí, construir a sua própria fortuna e um verdadeiro império.

BETAR

Em Angola, temos mais um projeto, a Nave Industrial da Fábrica de Rações de Lubango, região com uma população que se dedica, sobretudo, à agricultura e criação de gado



Trata-se da conceção da Nave Industrial da Fábrica de Rações, assim como das fundações de quatro silos de armazenamento de produto, das galerias enterradas e dos restantes equipamentos a instalar na fábrica. A Nave Industrial apresenta quatro volumes: dois implantados lateralmente, a Norte e Sul, cujas coberturas de uma água garantem uma altura livre de 6m; um volume central mais elevado, garantindo uma altura livre de 22m; e um volume de fachada, implantado a Nascente com altura livre de 18m. O sistema estrutural da nave é constituído por pórticos orientados em duas direções ortogonais, com montantes e travessas constituídos por perfis metálicos HEA e IPE, respetivamente, sendo as travessas reforçadas nas ligações aos montantes principais HEA 400, através de esquadros triangulares em perfis sotados iguais aos das travessas. Os vãos interiores da nave são de 12m nos corpos laterais das coberturas baixas de uma água, sendo de 15m no corpo central da cobertura alta. As fundações dos montantes da nave industrial são asseguradas por estacas de betão armado e respetivos maciços de encabeçamento.

Fábrica de Rações no Lubango, Angola

Projeto: **2015**

Área Bruta de Construção: **1.260 m2**
Dono de Obra: **Jardins da Yoba Lda.**

Arquitetura: **Atelier do Chiado Arquitectos, Lda.**

Projeto industrial: **Ottevanger Milling Engineers B.V**

Especialidades: **Fundações e Estruturas / Águas e Esgotos**

ARTES

Uma grande exposição sobre Amadeu de Souza Cardoso está patente, este mês, no Museu do Chiado. A não perder também é a mostra “Gente”, com obras de quarenta e três artistas

Museu do Chiado

Amadeu de Souza Cardoso

Até 26 de Fevereiro

Quando Amadeu de Souza-Cardoso regressou a Portugal no início da Primeira Guerra Mundial, era um pintor reconhecido nos meios da vanguarda, tendo participado em exposições coletivas em Paris, Berlim, Nova Iorque, Chicago, Boston e Londres. As exposições individuais que realizou em Portugal, em 1916, inserem-se nessa determinação de afirmação da carreira e provocaram escândalo e debate. O que se viu há cem anos e o que vemos hoje nas obras expostas? Como eram os espaços onde Amadeu expôs? Qual o papel de Amadeu enquanto “comissário” de si próprio? O que poderá ter motivado as reações mais violentas? Estas são algumas das questões fundamentais desta exposição.



Centro de Arte Manuel de Brito

Gente

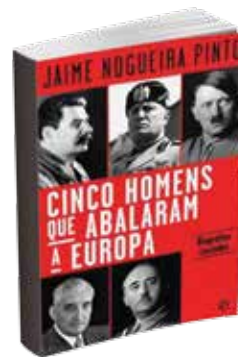
Até 19 de Março

A representação humana é tão antiga como o próprio homem, e é transversal à arte desde a pré-história até à arte contemporânea. A necessidade de perpetuar a imagem humana, a vida familiar, laboral e religiosa, a efemeridade da vida, a degradação dos corpos ou os estados de alma sempre interessaram aos pintores e escultores. Esta exposição tem obras de quarenta e três artistas. A obra mais antiga é o “Pobre Louco”, de 1915, de Amadeu de Souza-Cardoso, que esteve exposto este ano no Grand Palais, em Paris, e a mais recente “Little Diamond Crown” (Nina Simone in Memoriam), um pequeno desenho a lápis de cor, de 2015, de Pedro A.H.Paixão.



LIVROS

As duas obras que sugerimos retratam, com rigor, a vida de alguns dos homens mais influentes do presente e do passado: Trump, Estaline, Mussolini, Hitler, Salazar e Franco



Michael Kranish
e Marc Fisher

Trump Revelado

Muito pouco consensual, a figura de Donald Trump suscita, no mínimo, a curiosidade de todos.

A biografia definitiva do 45º presidente dos Estados Unidos da América já está à venda e tem o contributo de mais de 20 repórteres do The Washington Post, que investigaram todas as facetas da vida de Trump. Uma história de ambição, ego, dinheiro e poder. Antepassados escoceses e alemães; a emigração dos avós para os EUA; a infância, a faculdade, a relação com o pai; as mulheres; os vários tipos de negócios (os de sucesso, os falhados e aqueles que fizeram muitas pessoas perder dinheiro); a quase falência e como a evitou; os processos em tribunal; a política e as inconsequentes “candidaturas” presidenciais; o apoio a Hilary Clinton em 2000, quando ela se candidatou ao senado; as várias mudanças de partido; a campanha presidencial e a vitória.



Jaime Nogueira Pinto

Cinco Homens que Abalaram a Europa

À partida, nada parecia ligar o filho do sapateiro georgiano, o primogénito do ferreiro italiano, o rebento do funcionário das alfândegas austríacas, o varão do feitor português e o descendente do intendente geral da Armada espanhola. Mas a História vai encarregar-se de juntar Estaline, Mussolini, Hitler, Salazar e Franco. Nascidos entre 1878 e 1892, são homens solitários, que mesmo quando têm família, amantes, amigos, marginalizam os afetos. E todos, uma vez no poder, tratam de controlar o instrumento que ali os levou, seja o Partido, o Exército, ou as “forças rebeldes”. Jaime Nogueira Pinto cruza as vidas destes cinco homens, que marcaram os anos do princípio do século XX, ajudando-nos a compreender o que os une e os separa, o que os levou ao poder e o rasto que deixaram na Europa do presente, nos fantasmas que as assombram, nas ideias que as inspiram.

Uma grande variedade de propostas musicais é o que podemos encontrar no mês de fevereiro, na capital. Sugerimos também um espetáculo de dança e não esquecemos o regresso do Rescaldo



Luísa Sobral

Dia 1 de Fevereiro no Teatro Tivoli

CONCERTO

Luísa Sobral é uma das compositoras e cantoras mais importantes da nova geração de músicos portugueses. Em 2016 editou “Luísa” que é agora apresentado ao vivo pelo país. O disco foi gravado em Los Angeles, com produção de Joe Henry, vencedor de 3 Grammy Awards, que assinou trabalhos de Elvis Costello, Solomon Burke e Madonna.



Moonspell

Dia 4 de Fevereiro no Campo Pequeno

CONCERTO

Os Moonspell têm a honra de anunciar uma data para Lisboa, a propósito da comemoração dos vinte anos do disco “Irreligious”. Os fãs da capital tanto exigiram, que a banda irá fazer o seu primeiro concerto do ano em Portugal. Tocarà na íntegra, e por ordem, três dos seus discos: “Wolfheart” (1995); “Irreligious” (disco de Prata em Portugal, em 1996) e o aclamado “Extinct”, último disco editado pela banda.



A Tundra

Dia 7 de Fevereiro no Teatro Maria Matos

DANÇA

A Rede 5 Sentidos, que reúne onze teatros de todo o país, convidou o coreógrafo e intérprete Luís Guerra a criar uma nova coreografia. O resultado desta coprodução à escala nacional é a peça “A tundra”. Através de uma coreografia desenhada e não narrativa, é nos oferecida uma metáfora da magia que as regiões de tundra podem conter e aceder a espaços improváveis do nosso inconsciente coletivo.



Rescaldo

De 10 a 18 de Fevereiro na Culturgest

FESTIVAL

A 10.ª edição do Festival Rescaldo destaca, uma vez mais, muito do que de melhor se fez ao longo do ano ao nível das músicas nacionais. Para além da Culturgest, o festival aventura-se numa incursão ao carismático espaço arquitetónico e acústico do Panteão Nacional, no qual atuará, e também pela primeira vez num solo absoluto, a trompetista portuense Susana Santos Silva.



Concertos e óperas em fevereiro

por António Cabral

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Dia 3 às 21 horas (Grande Auditório)

Hoje as fronteiras entre as músicas (Clássica, Ligeira, Jazz) estão esbatidas. Daí termos na Gulbenkian, mais uma vez Adriana Calcanhoto e Arthur Nestrovski (guitarra) num concerto que junta Poesia e Música.

Dia 12 às 19 horas (Grande Auditório)

O muito conhecido pianista András Schiff num programa muito variado: Bach e Béla Bartok (duas obras cada), Leos Janacék e Robert Schumann.

Dia 14 às 19 horas (Grande Auditório)

Belcea Quartet e o violoncelista Jean-Guihen Queyras com célebres quartetos e quintetos de Schubert e Chostakovich.

Dias 16 às 21 horas e 17 às 19 horas (Grande Auditório)

Orquestra Gulbenkian, violoncelista Alisa Weilerstein e maestro Guiancarlo Guerrero, interpretam Dutilleux, o lindíssimo concerto para violoncelo “Tout un monde lointan...” e a mais conhecida Sinfonia de Chostakovich, a 5ª op. 47.

Dia 19 entre as 11 e as 19 horas

Jovens intérpretes (Rising Stars), escolhidos pelas mais prestigiadas salas de concerto da Europa. Entrada Livre.

Dias 23 às 21 horas e 24 às 19 horas (Grande Auditório)

Coro e Orquestra Gulbenkian, solistas, maestro Leonardo Garcia Alarcón. Ação Cénica, do próprio maestro de Marie Mignot. Será apresentada a Ópera de Georg. F. Handel “Acis e Galatea” em versão de concerto. A não perder.

Dia 25 às 18 horas (Grande Auditório)

Transmissão em direto do MET de Nova

York da conhecida ópera “Russalka” de Dvorak.

TEATRO THALIA

Dia 4 às 21 horas

Orquestra Metropolitana de Lisboa; Dir. Pedro Neves; Obras de J.B.Lully, “Le Bourgeois Gentilhomme”; Pedro Amaral “Paraphrase” e Ricardo Strauss, “Le Bourgeois Gentilhomme” opus 60.

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Dia 12 às 17 horas

Orquestra Metropolitana de Lisboa, Dir. Jonas Alber; no Programa: F. Berwald (Suécia) (1796-1868) a Sinfonia nº 3, “A Singular”; F.Schubert a Sinfonia nº 9 D 944, “A Grande”.

Dia 19 às 17 horas

Orquestra Sinfónica Portuguesa, com violoncelista Filipe Quaresma, Dir. Pedro Neves. No programa uma “Abertura” de L.Cherubini, a 3ª Sinfonia de F. Mendelssohn e, em estreia mundial, o concerto para violoncelo e orquestra de Luís Tinoco.

TEATRO NACIONAL S. CARLOS

Dias 4, 6, 9 e 14 de Fevereiro às 20 horas e dia 12 às 16 horas

Coro do Teatro de S.Carlos, Orquestra Sinfónica Portuguesa, maestro Giampaolo Bisanti, e principais cantores: Elena Mosuc, Burak Bilgili, Jennifer Holloway, Lilly Jorstad, Leonardo Cortellazzi, e os portugueses Luís Rodrigues e Marco Alves dos Santos. Encenação do célebre Graham Vick para a ópera “Ana Bolena” de Gaetano Donizetti (1797-1848).

TEATRO

Adolescentes em busca do seu lugar na sociedade e adultos em conflito com o desamor, o envelhecimento, a exclusão e a perda. Estes são os temas das duas peças sugeridas este mês



Despertar da primavera, uma tragédia de juventude

“Despertar da primavera, uma tragédia de juventude” é uma peça escrita em 1891 por Frank Wedekind, com tradução de José Maria Vieira Mendes, sobre um grupo de adolescentes em conflito com uma sociedade conservadora e moralista. A crueldade e o amor entre pares, a intolerância geracional e o suicídio são alguns dos motivos queridos pela tradição interpretativa deste texto. A convite do Centro Cultural de Belém, o Teatro Praga regressa com um clássico da literatura dramática para inscrever, num texto e teatro canónico, o lugar dos que não estão incluídos no sistema representativo. Uma coprodução Teatro Praga, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João e Teatro Viriato

CCB

De 24 a 27 de Fevereiro

Interpretação: André e. Teodósio, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Patrícia da Silva, Pedro Zegre Penim, Cláudio Fernandes, Gonçalo C. Ferreira, João Abreu, Mafalda Banquart, Rafaela Jacinto, Sara Leite e Xana Novais

Encontrar o sol

Quatro pares de homens e mulheres encontram-se numa concorrida praia. Henden, casado com Gertrude, é pai de David, agora casado com Cordelia, mas envolvido no passado com Benjamin, atual marido de Abigail. O jovem Fergus e a sua mãe acompanham com curiosidade a ambiguidade destas ligações. De um humor cruel, Edward Albee dota todas as personagens de ironia e absoluta autocomiseração, isolando-os numa luta interna contra as grandes inquietações do Homem: o desamor, o envelhecimento, a exclusão e a perda. Esta é uma co-produção Teatro do Eléctrico, Theatro Circo de Braga e São Luiz Teatro Municipal.

São Luiz Teatro Municipal

De 17 a 25 de Fevereiro

Encenação: Ricardo Neves-Neves

Interpretação: Cucha Carvalheiro, Custódia Gallego, Luís Gaspar, Marques d' Arede, Romeu Costa, Rita Cruz, Tadeu Faustino, Tânia Alves; Cenário: Tiago Pinhal Costa



PORTO

Os eventos culturais da cidade do Porto não nos deixam desiludidos. Teatro, música e exposições não faltam e a qualidade é sempre elevada

artes



Everything is About to Happen

Até 12 de Fevereiro, no Museu de Arte Contemporânea de Serralves

“Everything is About to Happen (Porto): Livros e edições de artista” é dedicada aos mais recentes desenvolvimentos na área do livro de artista enquanto suporte e contexto para a arte contemporânea. Expõe mais de 200 obras, muitas delas publicadas em edições pequenas, difíceis de encontrar, com o objetivo de proporcionar uma ideia geral dos mais recentes desenvolvimentos na área das publicações de artistas.

música



Amor Electro

Dia 14 de Fevereiro, no Coliseu do Porto

Desde a sua estreia em disco, em 2011, os Amor Electro não têm parado de crescer, tornando-se num dos principais projetos da música portuguesa da atualidade, graças a uma personalidade única, onde modernidade e tradição, raízes populares e eletrónica, colidem para darem origem a um som extremamente original, carregado de carisma, emoção e “portugalidade”.

teatro



A Noite da Iguana

De 9 a 26 de Fevereiro, no Teatro Nacional São João

“Esta não será uma noite fácil de passar.” Um hotel na costa oeste do México, uma iguana atada pelo pescoço, um conjunto de personagens que carregam, com sarcasmo e com ternura, os seus paraísos perdidos e os seus infernos construídos, à procura de uma “casa” possível, um porto de abrigo. Há uma tempestade nesta história, mas tudo termina com uma nota esperançosa. É uma peça, diz-nos Tennessee Williams, sobre “como viver para lá do desespero e ainda assim viver”.



Betar

DESDE 1973 NA VANGUARDA
DA ENGENHARIA

JOSE PEDRO CROFT
- S/TÍTULO, 2007 -
ÁGUA TINTA, MANEIRA
NEGRA, PONTA SECA.
EDIÇÃO DE 12